O MAIS COMPLETO JORNAL ESPORTIVO DO BRASIL

TATUZINHO a melhor caninha do Brasil

A GAZETA Esportiva

Propriedade da FUNDAÇÃO CASPER LIBERO — Diretor: C. JOEL NELLI — Redator-Chefe: THOMAZ MAZZONI (Olimpicus)

ANO XXVII | Preços: Capital, Cr$ 1,50 — Interior, Cr$ 2,00 | São Paulo — Quinta-feira, 30 de Agosto de 1956 | N.o 9.464

motores recondicionados *à base de troca* MARIEN S/A - al. cleveland, 509

A turma da Gordini no Grande Premio da Italia

Monza, 29 (ANSA) — Anuncia-se que a Gordini participará do Grande Prêmio da Italia com três carros, dois de 8 cilindros e um de seis. Os volantes serão Manzon, Da Silva e Simon, figurando na reserva Dos Santos.

VÔE PELA REAL

A REAL emprega 48% DE SUA PASSAGEM na proteção do SEU VÔO. REAL perfeição sem igual!

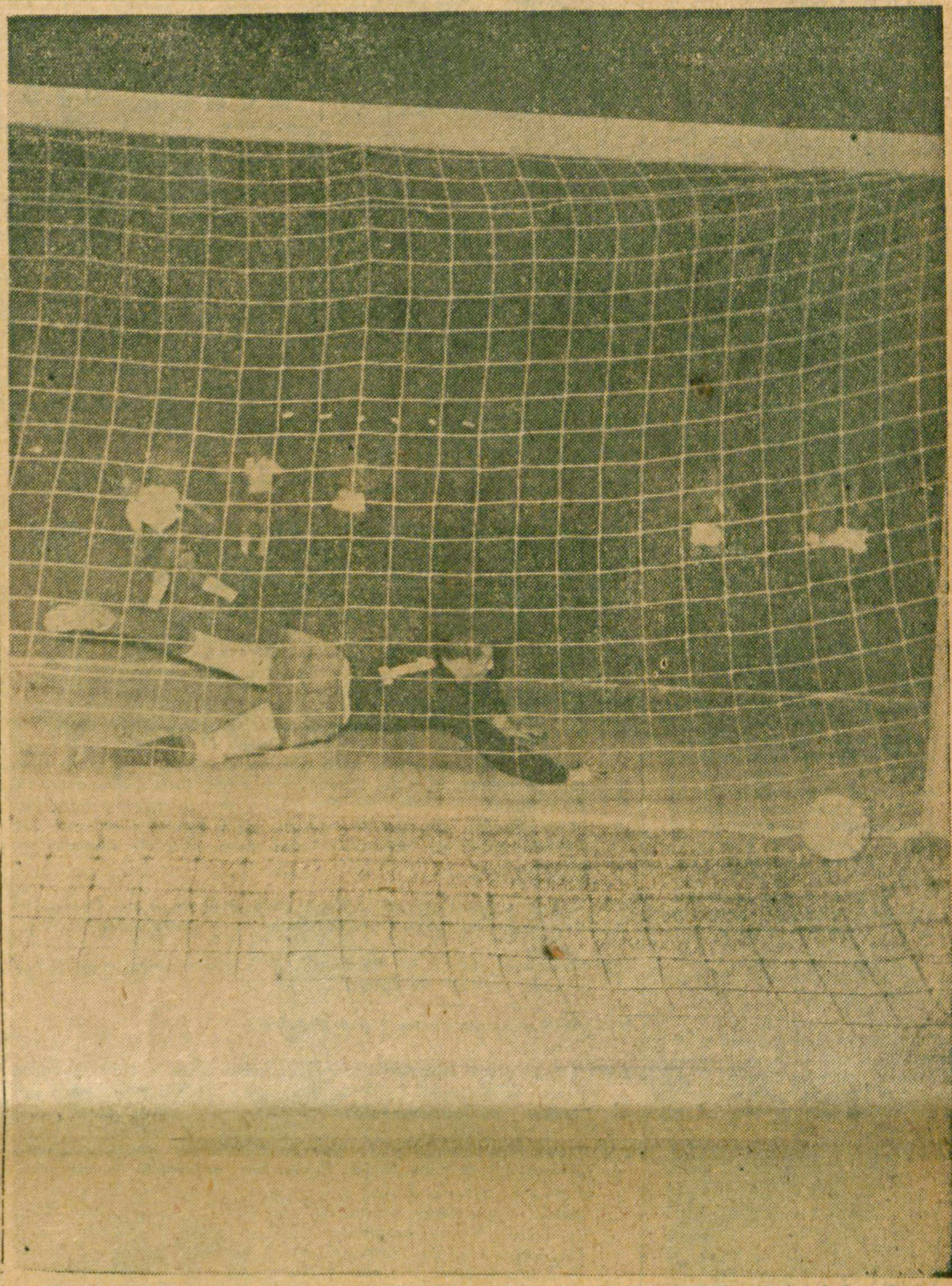
RUA CONS. CRISPINIANO N.o 375 — FONE: 35-8151

NOVO EMPATE REGISTROU ONTEM O LIDER DO TORNEIO

INICIA VASCONCELOS — Eis o lance final do primeiro gol do Santos. Vasconcelos está arrematando de esquerda e Lugano, apesar de seus esforços, nada pôde fazer

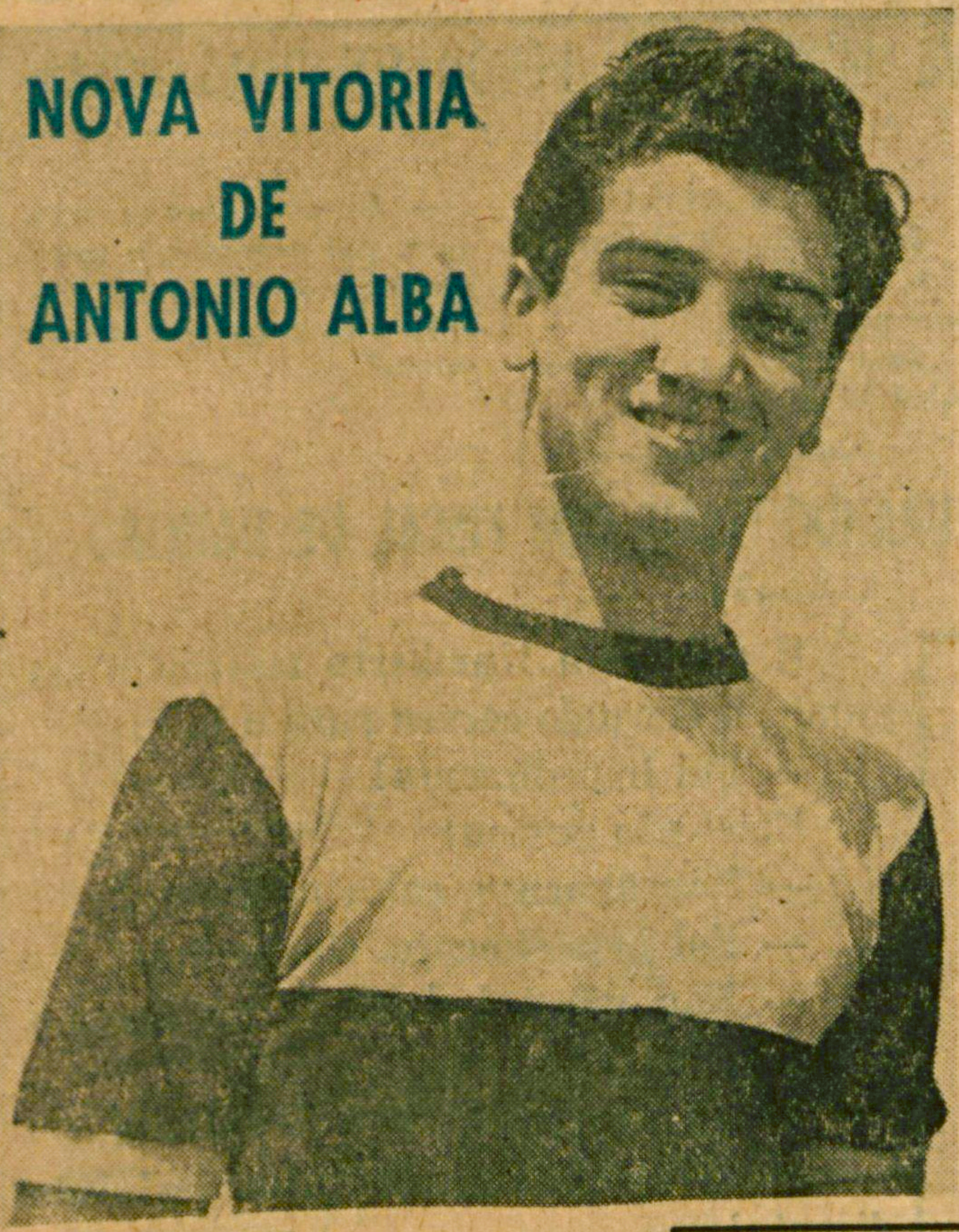
2 x 2

(Noticiario na pag. 9)



CLAUDIO ABRE O ESCORE — Decorriam 7 minutos de jogo quando Zezé foi derrubado na area. Penal. Claudio cobrou (vide foto), mandando a pelota no canto, para as redes

NOVA VITORIA DE ANTONIO ALBA



Lisboa, 29 (AFP) — O brasileiro Antonio Alba (Portuguesa de São Paulo) ganhou a 17.a etapa, Viana do Castelo-Braga, 164 km., da Volta Ciclistica de Portugal.

A classificação foi a seguinte: 1 — Antonio Alba (São Paulo); 2 — Alves Barbosa (Sangalhos); 3 — Coelho (Porto); 4 — Ribeiro da Silva (Academico); 5 — Onofre Tavares (Academico). Em 24.o lugar, Luis Seco (São Paulo).

Depois desta etapa, a classificação é esta: 1 — Alves Barbosa, 62h19'51"; 2 — Ribeiro da Silva, 62h27'30";3 — Carvalho (Porto), 62h34'21"; 4 — Marcelino (Benfica), 62h34'21" Em 18.o e 21.o lugares, respectivamente, Luis Seco (Portuguesa de São Paulo) e Alba (idem). Por equipes, o Academico está na frente, com 187h49'43".

Luizinho avançou e o Corinthians goleou: 6 x 2

Mas no primeiro tempo o onze corintiano chegou a ser envolvido — 1 x 1, eis o escore do periodo inicial — Claudio (2), Paulo (2), Rafael e Zezé, goleadores alvi-negros — Afonsinho e Negri assinalaram os tentos lusos — Arbitragem regular de Antonio Muzitano — Fraca a arrecadação, alcançando somente a importancia de 103.850 cruzeiros

Publico pequeno esteve presente, ontem à noite, ao Estadio Municipal do Pacaembu. O prelio entre Corinthians e Portuguesa Santista não apresentava mesmo grandes credenciais, eis que o quadro luso praiano, descolocado na tabela de classificações, não surgia como em condições para fazer frente ao "mosqueteiro", vice-lider do atual torneio.

NÃO CONFIRMOU

Mas a verdade é que o Corinthians não confirmou seu favoritismo nos primeiros quarenta e cinco minutos. Afora aos dez minutos iniciais, quando Zezé, bem lançado, propiciou chances preciosas que Paulo desperdiçou, foi caindo de produção o quadro alvinegro do Parque São Jorge, chegando, inclusive, a ser envolvido pelo onze luso, embora este não tivesse maior penetração em sua ofensiva. A unica bola para o gol, grande passe de Negri, foi bem aproveitada e o Corinthians, que abrira o escore graças a uma penalidade maxima, limitou-se a um jogo central confuso e sem a minima infiltração na vanguarda. Paulo saiu da area Luizinho quis continuar fazendo passes longos, Rafael anulou-se ainda mais e, automaticamente, "morreram" os ponteiros.

A Portuguesa, com aquele defeito ofensivo que já citamos, pois fazia recuar muito sua linha dianteira, foi, no entanto, mais quadro, foi mais equipe, mais conjunto dentro de suas possibilidades. A rigor, somente Olavo e Valmir tinham presença entre os alvi-negros, vendo-se Roberto completamente abandonado, entre dois e três contrarios. Faltou ao Corinthians meias de penetração, homens que conduzissem a bola fintando, nunca, jamais, procurando o lançamento para o homem que se adiantava, mas sem possibilidades de exito, em razão da boa marcação lusa. O resultado surpreendente da primeira etapa de 1 x 1, sem a menor duvida, foi o reflexo da melhor exibição dos praianos, que somente não tiveram atacantes mais lepidos e infiltradores, eis que, na realidade, o Corinthians chegou a ser um amontoado heterogeneo de jogadores, sem qualquer ligação entre ataque e defesa. Os tiros longos, para a frente, se sucederam, facilitando o trabalho defensivo adversario, cabendo culpa maior, de tal desentrosamento aos meias Luizinho e Rafael, aquele ainda fora de suas caracteristicas, este confuso e despersonalizado.

TRANSFORMAÇÃO

Veio, porem o segundo periodo e o Corinthians surgiu com uma inovação em seu ataque: Luizinho passou a jogar adiantado, recuando Rafael. E logo no primeiro minuto numa avançada do meia direita, Zezé colocava em vantagem o Campeão dos Centenarios. Daí em diante, pode-se dizer mesmo apresentando ainda algumas imperfeições, o quadro alvi-negro do Parque São Jorge transformou-se e passou a dominar o jogo através de envolvimento rapido sem muita bola presa. A Portuguesa lutou para evitar a goleada, lutou para evitar que

(Conclui na 15.a pág.)

River Plate x Checos a partida amistosa de hoje em Buenos Aires

RIO, 29 (Dep. de A GAZETA ESPORTIVA, pelo telefone) — Conforme divulgamos ontem, a delegação de futebol da Checoslovaquia, somente passará pelo Rio no sabado, procedente de Santiago do Chile. A delegação europeia foi para Buenos Aires, onde disputará mais uma partida, contra a equipe do River Plate, amanhã, quinta-feira. Nada informaram eles, ainda, acerca do seu combinado prelio no Recife. Ao que tudo indica esta partida está ainda de pé, pois os checos passarão por Recife, antes do seu regresso.

Estreia o Brasil hoje no Mundial de Voleibol em Paris contra a Coreia (feminino) e a India (masculino)

(NOTICIARIO COMPLETO NA PAGINA QUATORZE)

Mais 1.000 cadeiras cativas no Estadio do Morumbi à disposição dos associados do São Paulo

R. Monteiro S/A APRESENTA BELISSIMOS PADRÕES DE CASIMIRA E TWEED PARA O INVERNO